

Projeto que prevê a instalação de um Trem Turístico na região da Estrada de Ferro ganha força com o apoio do secretário estadual de Cultura

Secretário de Cultura visita Silvânia e conhece projeto do Trem Turístico

Retrospectiva 2018

*Prefeitura faz um
balanço do ano que
terminou*

PÁGINAS 7 e 8

Editorial

*Um trem de
possibilidades II*

PÁGINA 2

Silvanidade: gente que faz a nossa história

*Antonio da Costa
Neto*

*Teresinha Édma:
Virou Princesa, Anjo,
Estrela...*

PÁGINAS 10 e 11



Acompanhado de assessores, o secretário de Cultura do Estado de Goiás, Edival Lourenço (à direita), esteve em Silvânia no dia 22 de janeiro. Ele foi recebido pelo prefeito José Faleiro, secretário de Cultura do município e presidente do Fórum de Turismo, Valdir Antônio Rosa, prefeito de Vianópolis, Issy Quinan, prefeito de Bonfinópolis, Kelton Pinheiro, e representantes do Consórcio de Turismo e Cultura da Região da Estrada de Ferro e do Legislativo Municipal, entre outros. A comitiva visitou a Estação Ferroviária Caturama, recentemente restaurada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) onde pôde conhecer o projeto do Trem Turístico, sonho antigo do Consórcio de Turismo e Cultura da Região.

Capacitação

*Agentes
Comunitários de
Saúde de Silvânia
recebem capacitação
promovida pela
Corumbá
Concessões*

PÁGINAS 12 e 13

Se liga na história

Cida Sanches

*Antônio Americano do
Brasil*

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Um trem de possibilidades II

Em nosso editorial da edição de julho de 2018, abordamos a questão do Trem Turístico, ressaltando sua importância e a força que o projeto ganhava. Pois voltamos hoje ao mesmo assunto justamente pela janela de oportunidades para Silvânia e para a região que ele representa. Mas mais do que isso, por representar um caminho novo, algo muito na linha do que o Fórum Internacional de Cidades Criativas, realizado recentemente em Silvânia, apontou.

Em relação ao projeto do Trem Turístico, pode-se dizer que há duas frentes de trabalho a serem encaradas com a máxima seriedade e organização. Uma delas, diz respeito ao trem mesmo, aos desafios para colocar a máquina pra andar — questões burocráticas e técnicas que, talvez, sejam até a parte “fácil” do projeto — se é que existe essa parte. A outra frente de trabalho se relaciona à preparação da cidade para receber os eventuais turistas.

O projeto prevê a instalação de um trem de ferro para o transporte de passageiros, que circulará de Senador Canedo até Catalão, sendo que haverá um ônibus que levará os passageiros de Goiânia até a primeira estação. Anápolis também quer fazer parte do circuito e pode ser que o trem saia de lá também. Durante a viagem, os passageiros poderão conhecer as atrações turísticas — incluindo locais, patrimônio histórico e culinária — das 14 cidades que fazem parte do circuito.

Isso quer dizer que se estabelecerá uma saudável competição entre as cidades envolvidas para ver qual delas atrai mais o interesse dos turistas. Por isso, o que chamamos de segunda frente de trabalho se mostra tão importante. Quer dizer: é preciso dotar Silvânia de atrativos que chamem a atenção de turistas. E há que se considerar que turistas costumam ser pessoas exigentes, que não se contentam com qualquer coisa.

Essa preparação exige ações que se relacionam diretamente ao poder público. O governo local precisa cuidar da cidade em questões como limpeza urbana, ajardinamento de avenidas e praças, calçamento das ruas. Mas isso não é tudo, aliás, é só o mínimo. É preciso que a cidade tenha espaços bonitos, atrativos, criativos, como prédios e monumentos. Precisamos ir além do lugar-comum de uma pracinha com grama, árvores, bancos; de um parque com pista de caminhada. Temos tantos artistas plásticos de qualidade na cidade, por que não encarregar um deles ou um grupo de criar uma obra para enfeitar cada praça ou espaço público mais destacado? Algo que leve o turista a querer parar e fazer uma selfie — isso é um diferencial.

Mas a preparação envolve também ações da iniciativa particular. A cidade precisa de bons hotéis, lanchonetes, restaurantes... A mesma ideia anterior poderia ser bancada por empresários. O artista Natalino César não tem um projeto de fazer uma réplica da Santa Ceia em tamanho natural? E se essa réplica fosse feita, por exemplo, na praça de frente à Igreja do Bonfim? Quantas pessoas não viriam de longe apenas pra tirar uma foto ali? Outros espaços como o Lago que está em construção no bairro Maria de Lourdes ou a recém recuperada praça Rui Barbosa poderiam abrigar obras diferentes, com outros apelos.

Mas, além disso, o próprio silvaniense pode se tornar uma atração. Isso pode se dar por sua simpatia, pela alegria com que receba os turistas. Mas pode ir além disso: e se numa praça dessas houver uma reunião de contadores de casos nas tardes de sábado? Quanta gente não pode se interessar em vir ouvir essas histórias peculiares? Ou se forem organizados encontros de fiandeiras, que simplesmente estarão num espaço público movimentando suas rodas de fiar — ou catireiros, foliões... É esse tipo de coisa que o turista da cidade grande busca.

Mas que tudo isso seja trabalhado não apenas como forma de atrair turistas, mas sim de recuperar nossas tradições, valorizar nossos artistas, nossas riquezas...

As possibilidades são muitas. Resta saber até que ponto estamos dispostos a lutar por elas.

Unidade Prisional de Silvânia terá biblioteca para detentos

Em breve os detentos da Unidade Prisional de Silvânia poderão frequentar uma biblioteca que está sendo montada dentro do presídio. A iniciativa é do diretor Kleber Barroso, que no segundo semestre do ano passado, contando com o apoio do Poder Judiciário, Ministério Público e imprensa, realizou uma campanha para arrecadação de livros para a montagem da biblioteca. A montagem da biblioteca, tem como objetivo oferecer estudo, cultura e ocupação aos detentos.

E a população atendeu ao chamado e centenas de livros, tanto da literatura quando didáticos, foram doados. A campanha ainda arrecadou estantes e prateleiras para a montagem da sala de leitura.

O diretor da Unidade Prisional de Silvânia, Kleber Barroso, explicou que, em parceria com a Biblioteca Pública Coronel Pireneus, foi feita a triagem das obras, que foram ainda catalogadas. Segundo ele, a sala de leitura foi montada num antigo depósito do presídio, ao lado da cozinha. Ele explicou que os livros arrecadados já estão sendo repassados para os presos e que assim que terminar a reforma da cozinha, os presos terão acesso à biblioteca.

De acordo com a juíza Natália Arantes Bueno da Costa, os livros irão ajudar os detentos na sua formação intelectual, cultural e profissional. Ela explicou que é preciso oferecer aos detentos a possibilidade de concluir seus estudos. Para isso, todos os anos, é realizado o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) para pessoas privadas de liberdade. Como os detentos de Silvânia não possuíam material de estudo, eles foram prejudicados nas provas de anos anteriores.

A juíza Natália destacou também que a principal função da pena de um detento é a ressocialização e segundo ela, o estudo é importante nesta questão, além de oferecer ocupação aos detentos, evitando tempo ocioso no presídio.

Kleber Barroso, diretor da Unidade Prisional de Silvânia, também afirma que a leitura será uma forma de manter os detentos ocupados, ajudando também na sua formação intelectual e qualificação para o mercado de trabalho.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia:

www.radioriovermelho.com.br/

Foto: Tatyane Santinoni/Agopen/Reprodução)



Projeto pretende estimular a leitura entre detentos, proporcionando a eles estudo, cultura e ocupação saudável

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Operação do MP-GO e parceiros apreende mais de 2 toneladas de carne clandestina em Silvânia

Em mais uma operação deflagrada dentro do Programa Goiás Contra a Carne Clandestina, foram apreendidas mais de 2,4 toneladas de produtos de origem animal impróprios para o consumo no interior do Estado. A operação ocorreu entre os dias 3 e 7 de dezembro na comarca de Silvânia, mobilizando o Ministério Público de Goiás e os órgãos parceiros no projeto.

O balanço da ação aponta a apreensão de 1.898 quilos (kg) de produtos de origem animal irregulares nos locais visitados no município, incluindo pescados, segundo dados da Agrodefesa, e das Vigilâncias Municipal e Estadual. Foram inspecionados, ao todo, 45 estabelecimentos, tendo sido registradas ocorrências em 16

deles, as quais resultaram em 13 termos de fiscalização e 2 autos de prisão em flagrante pela Agrodefesa. Já os dados do Procon Goiás apontam a apreensão de 1.119 itens (526 kg) de produtos impróprios, com a autuação de 29 estabelecimentos (todos os que foram inspecionados pelo órgão).

Os produtos apreendidos foram inutilizados e descartados. Os estabelecimentos comerciais que foram fiscalizados poderão apresentar defesa e terão oportunidade para se adequar, continuando a ser monitorados pela fiscalização local.

A ação foi articulada pelo Centro de Apoio Operacional do Consumidor e Terceiro Setor do MP-GO, coordenado pelo promotor Rômulo Corrêa de Paula, e pelo promotor Carlos Luiz

Wolff de Pina, titular da Promotoria de Silvânia. A iniciativa teve como objetivo combater o abate e a comercialização de produtos de origem animal clandestinos (sem inspeção, sem rotulagem, com prazo de validade vencido, fora dos padrões de higiene, entre outras irregularidades).

Participaram, em conjunto com o MP-GO, órgãos parceiros como os mencionados Procon Goiás, Agrodefesa, Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, além da Superintendência de Polícia Técnico-Científica e Polícia Civil.

Balanço geral

Realizada desde 2015, as operações do Programa Goiás Contra a Carne Clandestina já resultaram na apreensão de mais de 82 toneladas de alimentos

impróprios para o consumo até dezembro deste ano. Neste período, foram realizadas 27 ações de fiscalização, em 1.266 estabelecimentos comerciais em diferentes regiões do Estado, com a efetivação, ainda, de 22 autos

de prisão em flagrante.

(Fonte: www.mpggo.mp.br –
Texto: Ana Cristina Arruda/
Assessoria de Comunicação Social
do MP-GO – Fotos: Agrodefesa e
Polícia Civil)



Além de carne, foram apreendidos outros produtos de origem animal



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

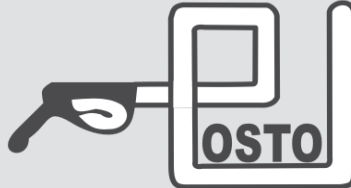
SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO**

Casa do Papai Noel já é tradição no fim de ano dos silvanienses

O projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social, que recria cenários e situação envolvendo personagens típicos do período natalino, recebeu quase quatro mil visitantes durante o mês de dezembro. Em 2018, a casa foi montada na Rua Couto Magalhães, no centro da cidade.

“Nós queremos oferecer à nossa comunidade uma opção de lazer diferente. Além dessa diversão lúdica em torno do natal, o Papai Noel, nós temos uma praça de alimentação e



A casa do Papai Noel atraiu um bom público, que se deliciou com as comidas servidas e se divertiu com o Papai Noel. Este, ao lado, recebendo as chaves da cidade pelas mãos do Prefeito e da 1ª Dama

um ambiente bem familiar”, evidenciou a primeira-dama Valéria Faleiro.

Para o prefeito, Zé Faleiro, o destaque é alimentar nas crianças o espírito do natal. “É prazeroso ver o encantamento de cada um que entra na casa, principalmente as crianças, esse projeto é uma maneira de preservar o espírito em família das festas de fim de ano”, disse.

Em 2018 a casa teve como

tema: “A Fábrica de Brinquedos do Papai Noel”, e os ambientes foram decorados recriando a casa do bom velhinho e a oficina para confecção de brinquedos.

No local, também foram comercializados artesanato e comidas típicas da região. Além da membros da comunidade em geral, os alunos das unidades da rede municipal de ensino também visitaram a casa, além de projetos sociais.

SE TEM DOCUMENTO É LEGAL



A PREFEITURA DE SILVÂNIA E O INSTITUTO NACIONAL DE ACESSO À MORADIA SEGURA ESTÃO REALIZANDO A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO URBANO. FIQUE ATENTO AOS ATENDIMENTOS DO SEU BAIRRO E NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

ATENDIMENTOS DE SEGUNDA À SEXTA - 8H ÀS 17H
NA SEDE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, HABITAÇÃO
E APOIO À MULHER



Crianças recebem brinquedos do Show de Natal da OVG

No dia 05 de dezembro a Prefeitura de Silvânia e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), junto com o Governo de Goiás realizaram a entrega de brinquedos do programa “Show de Natal”, que todo ano a OVG realiza no Estado. Em Silvânia a entrega aconteceu na Casa do Papai Noel.

“Vocês acham lugar mais apropriado que esse para a entrega de tantos presentes?” questionou o prefeito Zé Faleiro. No total foram entregues mais de 1.500 brinquedos em todo o município.

O presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop), Luiz César Kimura, responsável pela entre-



Muitas crianças foram em busca dos presentes



Prefeito Zé Faleiro e primeira dama Valéria Faleiro ajudaram na distribuição dos brinquedos

ga dos donativos na região falou sobre o projeto. “Há diversos anos a OVG realiza a distribuição destes brinquedos, já são milhões de crianças aten-

didas ao longo dessa jornada”.

Em Silvânia, a prefeitura elaborou um calendário para a entrega dos brinquedos, o prefeito e a secretária de Educa-

ção, Rosane Batista visitaram todas as unidades da rede municipal levando os presentes. Projetos sociais também foram contemplados.

CMDCA

Acolher é melhor que abrigar

“- Nós somos guardiões dessas crianças”. É assim que famílias definem o trabalho do Programa Família Acolhedora. Há 6 anos um casal aqui de Silvânia, ao lado de seus três filhos, se inscreveu no Serviço, que tem por finalidade atender crianças e adolescentes que estão em Medida Protetiva.

Em 2012, quando abrigaram a primeira criança, a fa-

mília tinha apenas um filho. Passados os anos, a família cresceu. Hoje com três filhos e quatro crianças acolhidas já passaram pela vida da família. “- A gente tinha a ideia de adotar, mas vimos na proposta do acolhimento uma maneira mais efetiva de ajudar um maior número crianças. E isso nos motivou a entrar no programa.”

Uma das principais tarefas da Família Acolhedora é devolver para as crianças o sentimento de convivência e vínculo familiar. O serviço, que faz parte do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e recebe recursos do Ministério do

Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), completa 10 anos este ano.

As crianças e adolescentes que geralmente são indicados à Família Acolhedora, por orientação da Justiça, foram afastados dos pais biológicos por terem sido vítimas de negligência, violência, drogas ou abusos. Solteiros ou casados, a família acolhedora é escolhida e acompanhada por uma equipe de psicólogos e assistentes sociais dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), adequando o perfil da criança ao do acolhedor. Hoje, existem 1.433 famílias cadastradas em 315 cidades.

Em 2007 a cidade de Silvânia implementou este Programa e, com o auxílio e generosidade destas famílias, crianças de nossa cidade passaram a ter oportunidades de desfrutarem do carinho, da afetividade e da rotina peculiar de uma família, ao que muitas das vezes, não damos o devido valor.

As crianças e adolescentes acolhidos passam a seguir a roti-



na da nova família. Assim como os filhos legítimos do casal elas vão à escola e ajudam nas tarefas da casa. O carinho e atenção se tornam recorrentes. “- Normalmente as crianças chegam com sequelas. Elas estão fragilizadas e com medo por terem sido alvo de violência física ou psicológica ou outras diversas situações”, avalia o casal.

Há casos de crianças que se retraem e necessitam de estímulo para aprenderem a se comunicar. O papel da Família Acolhedora é ajudar a desenvolver os potenciais dessas crianças e

devolver a elas a convivência com a sociedade. Por isso, o acompanhamento psicológico é importante.

As famílias que por um ato de generosidade e cidadania quiserem se inscrever no Programa Família Acolhedora podem procurar o CREAS de Silvânia, na Rua Santo Antônio nº 166 - Centro, ou ligarem para 99844-6145 e 3332-2857.

Gerson Júnior, Assistente Social.
Presidente do CMDCA



Ano Novo no Rêveillon

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Em terras brasileiras, Ano Novo é Rêveillon, aliás essa palavra há tempos tem lugar no Dicionário do Houaiss.

Hoje meu bairro deu uma trégua. Desde 2016, em vários momentos do cenário político brasileiro, ele se armou em gritos, xingamentos, panelaços. O mais pesado foi ouvir de um prédio próximo ao meu um homem gritando palavras odiosas, ofensivas e um menino, pela voz uns 10 anos, repetindo. Eram pai e filho.

Amanheci silenciosa. Há décadas ouço silêncios. E nunca me preocupei em consultar um otorrinolaringologista. Meu silêncio é magnânimo. Até inventei um ritual pra quando ele demora muito ir embora. Uma espécie de exercício de orientação espacial no meu quarto de estudo: de olhos fechados vou tateando por todos os cantos e pego, no mínimo, três livros. Depois, de olhos abertos, tenho direito apenas a um livro.

Peguei o livro “Entre leitor e autor” de Affonso Romano de Sant’Anna, já citei esse livro em outra ocasião. Pois foi só ler a crônica “Quem lê o lei-

tor?” pra me convencer de que todo cuidado é pouco em relação à internet. O cronista fala sobre a existência de aplicativos espiões que transmitem às editoras eletrônicas se o leitor abandonou a leitura virtual de um livro, até a página! Os trechos marcados, quanto tempo o leitor se dedica à leitura, os hábitos dos leitores são pesquisados detalhadamente. O escritor acredita que, num futuro muito próximo, eles - os aplicativos espiões - saberão a cor da roupa do leitor, o que ele comeu, em que parte da casa ou da cidade leu o livro.

E pra provar que não está inventando, cita as fontes nas quais se informou pra tratar dessa questão tão grave - a espionagem eletrônica da leitura virtual de um livro! Não é contra o progresso. Mas, generoso, sente-se no dever de alertar o seu leitor: ele está sendo lido por outro leitor oculto.

Pode uma coisa dessas? Esses aplicativos espiões são invasivos, desrespeitosos e muito desumanos! A mando das editoras eletrônicas só têm olhos pros cifrões. Não se põem no lugar do leitor! Ele parou a leitura porque talvez vai levar dias - ou meses - pra se recuperar de uma passagem

do livro parecida com o seu momento existencial. Ou não gostou do livro. Ora essa! Se o autor não tem obrigação de corresponder à expectativa do leitor, o leitor tem o direito de escolha.

Enquanto lia a crônica do Affonso Romano de Sant’Anna, via duas palavras pairando sobre o seu texto: Sim e Não, tão opostas no sentido literal, contudo irmãs no sentir. Não aos aplicativos espiões! Nenhum leitor solta a mão de outro leitor! Isso é Solidariedade! Sim ao livro físico! Tenho uma memória infantil me trazendo livros pelos sentidos. Ele, eu posso ver, tocar, sentir seu cheiro, escutar silêncios. Impor limites: - Fica aí na poltrona! O livro físico é um tempo sem resistências. O livro físico é um ser capaz de ficar sozinho num canto da casa, à espera. Prefiro acreditar que os nossos olhares e toques - os meus, de leitora, e os dele, o livro físico-, não foram ainda devassados. Isso é Amor!

Comecei o meu ano novo fazendo um ritualzinho. Agradei à vida, estou viva! E, em particular, ao senhor escritor Affonso Romano de Sant’Anna. - Obrigada, muito obrigada!

Nesse primeiro dia de 2019, a sua crônica me fez pensar em dois universos humanos no Brasil: Leitor e Eleitor.

-O Leitor recebeu um alerta de um generoso escriba: - Você não é mais um simples leitor, você está sendo lido por outro leitor oculto.

-O Eleitor dos segmentos mais influenciáveis do eleitorado brasileiro foi lido pelas fake news. Provavelmente não lhes foi oferecida a oportuni-

dade da leitura reflexiva.

Desculpem-me, foi o que consegui alinhar pro Rêveillon. Prometo, comprarei e lerei muitos livros em 2019. Se alguém se interessar, posso dar uma mãozinha, sou uma leitora comum, com prazer!

Pra quem gosta de ler: Entre leitor e autor, Affonso Romano de Sant’Anna, Rocco, 2015

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br


CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

 Casa Popular Silvânia
 casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
 SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
 REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



DROGARIA VITÓRIA
 Sua saúde é nossa melhor receita
Aqui Tem Farmácia Popular
 Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.
3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás


KANEDO
 CONSTRUÇÕES
 Material para Construção em Geral
3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Prefeito de Silvânia é empossado na 2ª vice-presidência da FGM

A nova diretoria da Federação Goiana de Municípios (FGM) tomou posse no dia 30 de janeiro, às 10 horas na sede da entidade. O prefeito de Silvânia, José da Silva Faleiro (PSDB), assumiu a 2ª vice-presidência da entidade.

Foram diplomados para o mandato 2019/2021: Presidente: Haroldo Naves Soares, Prefeito de Campos Verdes; 1º Vice-Presidente: José de Sousa Cunha, de Porteirão; 2º Vice-Presidente: José da Silva Faleiro, de Silvânia; Diretor Administrativo: Sávio de Sousa Soares Batista, de Pilar de Goiás; Diretor Administrativo Substituto: Nélcio Pontes da Cunha, de São Miguel do Araguaia; Diretor Financeiro: Eurípedes Moreira da Silva, de Gouvelândia; Diretor Financeiro Substituto: Francisco Alves de Sousa Junior, de Teresópolis de Goiás e Diretor Legislativo: José Ubiratan Ramos de Oliveira, de Mundo Novo.



Zé Faleiro, prefeito de Silvânia, é agora 2º vice-presidente da FGM

O evento contou com diversas autoridades do Estado de Goiás, como membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, além de prefeitos dos 246 municípios goianos. A diretoria foi eleita por aclamação com chapa única no dia 15 de junho de 2018. A chapa é liderada pelo vice-presidente da CNM, Presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

O presidente da entidade destacou a importância da continui-

dade de seu mandato frente a FGM: “Os prefeitos goianos sabem das conquistas do nosso trabalho, por isso nos permitiu mais 2 anos de mandato. Onde estamos procurando sempre trabalhar em prol da causa municipalista. Com uma diretoria forte e qualificada e uma equipe técnica vamos continuar a trabalhar pelos municípios goianos, dando sequência ao trabalho da FGM, que é a casa dos prefeitos goianos”, ressaltou.

Silvaniense assume Comando Geral do Corpo de Bombeiros de Goiás

No dia 3 de janeiro, às 20 horas, na sede do Comando Geral do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, no Jardim América, em Goiânia, foi realizada solenidade de passagem de comando.

O Coronel Dewislon Adelino Mateus recebeu o comando do Coronel Márcio André de Moraes. O ato contou com a presença do governador do Estado, Ronaldo Caiado, e do Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, Rodney Rocha Miranda.

Dewislon Adelino Mateus, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros de Goiás, é silvaniense. Ele é filho de Geraldo Adelino Mateus e Maria Dias, tem 44 anos e 27 de serviços no Corpo de Bombeiros.

Coronel Mateus é formado em Engenharia de Segurança e Gestão Pública. Ele já foi comandante da capital, ex-comandante do 3º Comando Regional de Anápolis e atualmente ocupava a função de Comandante de Apoio Logístico da Corporação.



Dewislon é o novo comandante geral

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela **Rádio Rio Vermelho** 1.190 AM

Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Retrospectiva 2018: investimentos, benefícios e eventos importantes marcam as ações da Prefeitura de Silvânia

JANEIRO

No dia 20 a prefeitura de Silvânia entregou a nova unidade da Escola Municipal José Eduardo Mendonça, no Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim. A unidade, com seis salas de aula, cozinha, área administrativa e de lazer, foi construída em parceria com o Ministério da Educação, um investimento de mais de R\$ 1 milhão. “Nós fizemos o compromisso de entregar no mínimo um benefício por mês, e começamos em grande estilo”, disse o prefeito Zé Faleiro. Ainda no mesmo mês foram entregues: um veículo para o Centro de Atenção Psicossocial e um para a Secretaria de Educação.



Escola no Cruzeiro e novo veículo para o Caps

FEVEREIRO

Em fevereiro aconteceu a entrega da duplicação da GO 139, trecho que liga o trevo da cidade e a Avenida Dom Bosco, e da pavimentação da GO 437 entre Silvânia e Gameleira. No total as obras somam quase R\$ 20 milhões de investimentos em estrutura asfáltica na cidade.

Em parceria com a escola Pianíssimo, a Prefeitura de Silvânia inaugurou a “Escola de Música”, um projeto realizado pelas secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Social, que beneficia crianças, adolescentes, adultos e idosos.

A comunidade do Engenheiro Valente, povoado que divide as cidades de Silvânia e Leopoldo de Bulhões, recebeu a nova sede da Estratégia de Saúde da Família (ESF), da região. A revitalização da unidade aconteceu através da parceria entre as prefeituras.

Também em fevereiro, aconteceu a entrega da nova ponte sobre o Rio dos Patos, popularmente conhecida como “Ponte do Amim”, um importante investimento da prefeitura e um avanço para comunidade da região.



Duplicação da avenida Dom Bosco até o trevo



Parceria para Escola de Música



Ponte do Amim e inauguração da ESF do Engenheiro Valente

MARÇO

A Prefeitura de Silvânia e o Conselho de Segurança (Conseg) inauguraram a Central de Monitoramento por câmeras do perímetro urbano da cidade, na sede da 47ª Companhia Independente de Polícia Militar, onde a central está instalada.

O projeto contou com parceiros como: o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que destinou quase R\$ 30 mil para aquisição de equipamentos para recepção e armazenamento de imagens. A central também teve o apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Silvânia (SIPROSIL), da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e da Cyber Internet.



Central de Monitoramento: segurança

ABRIL

O mês de abril ficou marcado pela inauguração do circuito de trilhas da Floresta Nacional de Silvânia e a revitalização de espaços de lazer da Flona. As trilhas para mountain bike somam mais de 14km entre trechos que misturam diversos tipos de vegetação, ao final foi construído um mirante

para a admiração da paisagem. Os investimentos foram feitos pela prefeitura através do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).



Trilha ecológica foi inaugurada na Flona

MAIO

Em maio o destaque foi para os mais de 400 atletas que participaram da etapa Silvânia dos Jogos Abertos do Estado de Goiás. A competição reuniu equipes de treze cidades da região, que disputaram pontuações em categorias como: futsal, handebol, vôlei e basquete. O evento esportivo marcou a reinauguração do Ginásio Poliesportivo João Natal, que foi revitalizado a partir da parceria entre prefeitura e Governo de Goiás.



Silvânia sediou etapa dos Jogos Abertos de Goiás

JUNHO

Um acervo com mais de 10 mil fotografias foi disponibilizado para visita na Biblioteca Municipal Coronel Pireneus. Os registros mostram acontecimentos sociais, culturais e políticos da cidade e da comunidade ao longo dos anos. “A inauguração da Sala de História e Imagens de



Sala de História e Imagens: memória preservada

Silvânia é um marco para nossa memória, destacou o prefeito Zé Faleiro”.

A exposição permanente mistura passado e presente através da tecnologia, com equipamentos que permitem a interação com as imagens.

JULHO

No mês de julho a prefeitura entregou as obras de revitalização da Praça Nosso Senhor do Bonfim e da nova unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Na praça, foram refeitos serviços de calçamento, instalações elétricas e paisagismo, o local também ganhou uma academia ao ar livre. Já o SAMU foi instalado no antigo prédio da Escola Dulce Alves. Também na solenidade foram entregues quatro veículos novos para utilização das Estratégias de Saúde da Família, emenda do senador Ronaldo Caiado e um veículo para o Programa Bolsa Família.



Praça Nosso Senhor do Bonfim revitalizada



Veículos para a Saúde e Bolsa Família

AGOSTO

Foram mais de R\$ 230 mil investidos na revitalização das Praças Nosso Senhor do Bonfim e Rui Barbosa, através de emenda da senadora Lúcia Vânia. No dia 23 de agosto a Rui Barbosa foi reinaugurada e completamente modernizada, foram refeitas instalações elétricas, iluminação e calçamento, a praça ganhou estacionamento, academia ao ar livre, parque e espaço multiuso.

A Secretaria de Meio Ambiente recebeu um veículo 0 km para o desenvolvimento de suas atividades, no mês também foram entregues equipamentos para o combate a incêndios ao Pelotão de Bombeiro Militar de Silvânia, juntos

os investimentos ultrapassaram R\$60 mil.



Pça Rui Barbosa revitalizada e veículo do Meio Ambiente



Equipamentos para o combate a incêndios

SETEMBRO

O mês de setembro entrou para a história de Silvânia em função da criação da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia (ALAHS). No dia 27 academia empossou seus sócios fundadores, que incluem intelectuais de Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro e Gameleira de Goiás. A ALAHS possui 30 patronos escolhidos através das reuniões entre os sócios, o objetivo é estimular a produção literária, as artes plásticas e a pesquisa histórica.



Academia de Letras de Silvânia enfim criada

OUTUBRO

Em outubro a Secretaria de Saúde inaugurou o processo de informatização dos serviços desenvolvidos pelos Agentes Comunitários de Saúde, os profissionais receberam tablets para atualização de dados em tempo real. O processo ainda inclui um banco de dados com as informações da população e a interligação de todas as unidades de atendimento em saúde através do acompanhamento online dos pacientes.



Agentes de Saúde receberam equipamentos

NOVEMBRO

Silvânia recebeu pela primeira vez o Fórum Internacional de Cidades Criativas. Durante a programação do fórum, o público contou com diversas atividades, como palestras, apresentações culturais, visitas turísticas, painéis temáticos, grupos de trabalho, oficinas e debates para apresentar o conceito e a importância de cidades criativas e da economia criativa para o futuro das regiões e territórios.

Palestrantes nacionais e internacionais apresentaram conceitos e exemplos de como a cultura e a criatividade podem fomentar a economia da região, em especial no turismo e nas artes. Jorge Cerveira Pinto, Culture Policy Expert de Abu Dhabi e Victória Contreras (México), consultora em Gestão Cultural e Economia Criativa, foram alguns dos convidados de destaque do evento para cidades criativas.



Silvânia sediou Fórum Internacional

DEZEMBRO

Destaque em 2017 a Casa do Papai Noel garantiu a magia do natal no fim do ano. Com uma programação eclética o lugar reuniu famílias durante todo o mês.



Casa do Papai Noel fez a festa da criançada

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Teresinha Édma: Virou Princesa, Anjo, Estrela...

Antonio da Costa Neto

Teresinha Édma, a Teresinha da Babita, com seu sorriso de anjo, terno, límpido, constante e encantador é a nossa homenageada. Ela bem mais que merece, pois em tudo foi exemplo, foi estímulo e é luz que brilhará para sempre nos céus e nos corações de todos nós que a conhecemos e que tivemos a sorte de com ela conviver, aprender, sonhar, voar... Teresinha era uma mágica dentro do seu jeito simples e tímido de viver, agir e ser, por trás daquela fragilidade, uma mulher forte, uma guerreira, um ser mais que especial.

Teresinha era filha de D. Bárbara de Freitas Lima e Silva, uma rainha, parteira das boas, religiosa, caridosa, mãe exemplar. D. Babita sempre foi um exemplo e educou os filhos com a mesma tenacidade, exigindo deles o respeito, a honestidade, a fé, a decência, como sempre dizia, acima de tudo. Depois sorria com seus dentes de ouro que lhe emprestavam uma graça mais que especial que passou para os seus, dentre os quais, a nossa Teresinha Édma. Seu pai, Vigilato Rosa da Silva, outro exemplo, do qual herdou, além de muito da aparência física, a calma, a humildade, a garra no trabalho, a

inteligência fina que, afinal, fez dela uma vencedora.

Da grande irmandade: Carmita, Luciola, Mário, Mazarelo, Geraldo, Lúcia e Rosa, Teresinha foi a penúltima, tornando-se uma moça simples, humilde trabalhadora e muito estudiosa, sempre se destacando como uma das melhores alunas do hoje, Instituto Auxiliadora, onde aprendeu a se dedicar à filosofia, às questões da política e de outras ciências que muito bem dominou, mas que escondia dentro de sua timidez, seu sorriso doce, pleno e constante. Citava autores, conhecia muito de filosofia e tivemos diálogos profícuos e demorados, com sua inseparável amiga de toda a vida, Vera Nunes, mas que ficaram entre nós, por estratégia dela que acabava nos convencendo em calar a boca sobre o que tratávamos em muitas de nossas longas conversas.

Começou a trabalhar bem cedo para ajudar nas despesas da casa, na “A Favorita” – loja de confecções, armarinhos e presentes, do falecido Tôen do Clóvis e da Teresa, que ficava ali na Couto de Magalhães, ao lado do Espaço Cultural Juvenal Tavares. Era um tempo bom de muitas histórias, alegrias, namoros, amizades novas que guardou para a vida

toda, como a Margarida, Marlene do Galiano e outras. Tempos de colégio, do curso normal, de conhecimentos, entre os quais as filosofias e artes que discutíamos. Os tratados da famosa teoria da evolução, apaixonada por Platão, Sócrates, Spinoza e Shopenhauer, que segundo ela própria, foram depois abandonados dentro de sua caixinha mental, quando ria novamente, que era para não perder o costume da alegria tímida e sempre presente.

Houve um tempo em que gerenciava uma filial da loja ali ao lado da padaria do Sartu – que existe até hoje – era quan-

“Além de intelectual e profissional exímia, Teresinha tinha outros predicados e poderia ser designer de moda, atleta de vôlei e muito mais. Mas foi, acima de tudo, uma fortaleza. Nunca abriu a boca para reclamar de nada.”

do eu a visitava com frequência e tínhamos oportunidades das discussões mais contundentes e mais profundas. Podia não parecer, mas Teresinha era o que se pode chamar de uma verdadeira intelectual, tinha conhecimentos de fazer inveja.

Tanto que, de um grande grupo de concorrentes da cidade, foi a única aprovada no concurso para trabalhar no Banco do Brasil, ainda no início dos anos 1970, carreira que cumpriu a risca até se aposentar. Lembro-me da sua primeira viagem para tomar posse na distante Araguaína. Fomos todos para a porta do Ki-Lanche, ao lado da sede da Prefeitura



Teresinha Édma, com sua marca registrada: o riso tímido, iluminado e constante. Nascida em 05/02/1955 e falecida em 10/03/2017 depois de um tratamento de mais de 20 anos de idas e vindas. Uma vida rápida e luminosa com um fulgurante relâmpago. Teresinha, um raio de luz

para as despedidas, a choradeira e ficamos todos tristes, mas felizes, pois, Teresinha, mais do que ninguém merecia sim, aquela guinada na vida. Foi para Araguaína onde fez uma das suas maiores amizades com sua xará, Teresinha Emília, sua parceira, confidente comadre, madrinha do Dalcy Jr. seu primeiro filho. Uma amizade que se manteve por toda a vida.

No BB, Teresinha trabalhou também em Palmas, para onde se mudou, acompanhando o esposo, Dalcy Machado, gerente da Caixa Econômica na capital do Tocantins, por muitos anos, onde Teresinha se tor-

nou mãe de seus dois filhos: Dalcy Jr. que se dedica hoje às lides das terras e o Leonardo, que vive em Brasília, sendo funcionário de carreira do Ministério das Relações Exteriores – o que foi para os pais motivo de júbilo e de orgulho.

Além de intelectual e profissional exímia, Teresinha tinha outros predicados e poderia ser *designer de moda*, atleta de vôlei e muito mais. Mas foi, acima de tudo, uma fortaleza. Nunca abriu a boca para reclamar de nada. E olha que sofreu muito com a doença, as recidivas, cirurgias, tratamentos, remédios, as limitações da vida, o que sempre encarou



Teresinha dançarina. Aqui numa dança de quadrilha junina comandada pela saudosa D. Alda de Siqueira. Teresinha aparece no meio da terceira fila, de pé. A única com roupa escura



Teresinha já debilitada aparece aqui ao lado da caçula: Rosa Célia, unidas, as irmãs moraram por anos em Araguaína, sempre muito amigas e parceiras nas lutas e nas alegrias

com um sorriso doce e a força da leoa que era, sorrindo doce e terna até nos seus últimos momentos.

Uma vez, nós assistíamos a novela Antonio Maria, famosa na época, que passava na TV Tupi e a gente assistia no aparelho em preto e branco da casa da sua irmã Carmita, num tempo que TV em casa era artigo de luxo para poucos privilegiados. A televisão mais chuvejava do que tinha imagens, mas mesmo assim, toda a cidade parava na hora da novela. Como a transmissão era péssima e a gente acabava cheio de bocejos e sono. Foi numa destas, entre soluços e sorrisos, sempre calmos e tímidos que Teresinha me confessou que adorava ler e receber acrósticos. Que às vezes, perdia horas tentando encaixar o nome do namorado – da época, é claro – num deles. Pediu segredo, mas disse que mesmo

achando cafona, ela gostava deles na segunda pessoa, que achava mais apaixonante e romântico.

E, claro, nada mais apropriado para esta ocasião. Preparei um com amor, com o qual a presenteio agora, e, com todo o reparo e cuidado que ela gostava, no qual retrato a admiração, o respeito, a saudade e o amor que temos por você. E o faço em nome dos seus amigos, familiares, fi-

lhos, colegas. Segue aí seu acróstico na segunda pessoa: romântico e amoroso. Você merece:

Ternura é o teu nome, amiga, amada.

E com o amor que mereces, a ti encaminhamos

Respeito, amor, admiração, lembranças...

Esperanças, de um dia juntos, voltarmos a sorrir.

Saudades, sentimos muitas, do teu riso, tua força e presença

Intensa a dor que tua ausência nos traz

Nada substitui teu riso,



Sorriso perene e sempre presente nas festividades da família, do que foi sempre mentora e incentivadora. Criativa e animada, mesmo com a doença Teresinha era sempre a marca do riso, do calor humano e da alegria no seio da família

força, tua magia encanto.

Hás de voltar meiga e doce, sorrindo pérolas

A cirandar de mãos dadas entre lírios e margaridas.

É assim que juntos invadiremos o universo

De braços dados com a luz e a alegria

Muitas são as felicidades que nos esperam

Aleluia! Teresinha! Tu és a nossa estrela mais linda, nossa luz.

Antonio da Costa Neto

Contatos:

antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Corpo de Bombeiros forma 4ª Turma de Bombeiros Mirins em Silvânia

Foi realizada na noite do dia 6 de dezembro, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), a formatura da 4ª Turma de Bombeiros Mirins em Silvânia.

Composta por 55 crianças com idade de 12 a 14 anos, a turma concluiu o curso com carga horária de 520 horas-aula.

Os alunos tiveram instruções de primeiros socorros, noções de combate a incêndios, noções de salvamento em altura, natação, música, acompa-

nhamento com os profissionais da Assistência Social do CRAS e temas transversais sobre drogas, palestras com o Promotor e Delegado de Silvânia e diversos assuntos voltados para boa formação de futuros cidadãos.

Durante a cerimônia de formatura, o Corpo de Bombeiros Militar agradeceu o envolvimento de todos os setores da Prefeitura Municipal de Silvânia para o bom andamento deste projeto.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia: www.radioriovermelho.com.br)



4ª Turma de Bombeiros Mirins em Silvânia...



... durante solenidade de formatura na AABB



Família reunida no aniversário de 80 anos da primogênita dos irmãos de Teresinha: Lúcia, Carmita, Luciola, Mazarelo e Geraldo. Faltou o Mário, o mais velho dos homens e Rosa, a caçula da casa

Corumbá Concessões capacita agentes comunitários de saúde e endemias de Silvânia e Corumbá de Goiás

Fotos: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões

Prevenção de acidentes causados por animais peçonhentos; Biologia e controle do caramujo africano; Saneamento básico e ambiental; Agentes comunitários de saúde na prevenção de intoxicação por agrotóxicos; e Vetores (Dengue, Zica e Chikungunya) foram alguns dos temas abordados durante um curso de capacitação de agentes comunitários de saúde e de endemias (ACSs e ACEs), que a Corumbá Concessões realizou nos dias 3 e 4 de dezembro, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), em Silvânia.

Nos dias 20 e 21 de novembro, o curso foi realizado em Corumbá de Goiás, com a participação de 30 profissionais. O objetivo foi contribuir para a formação, qualificação e democratização das relações de trabalho dos agentes de saúde, visando estimulá-los a multiplicar o conhecimento adquirido durante as visitas domiciliares na comunidade.

A atividade faz parte do Programa de Atenção Básica em Saúde e o curso de Silvânia fechou uma série de capacitações nos municípios de abrangência do reservatório da UHE Corumbá IV, realizadas desde outubro último, quando foram trabalhados assuntos escolhidos pela equipe

organizadora, em consulta com as secretarias de Saúde, com base nas principais demandas locais. O curso em Silvânia teve a participação de 75 pessoas, entre agentes de saúde e endemias, outros profissionais da área, e contou com a presença do secretário de Saúde, André Calaça.

O atendimento à Saúde Básica em Silvânia, segundo o secretário, teve um grande avanço este ano, com redistribuição de profissionais, passando a disponibilizar médicos nas oito Unidades de Saúde da Família (USF), rede que será acrescida de mais uma unidade, a ser entregue em breve. “Toda capacitação que você faz na área de saúde é pouca e a educação continuada tem que ser feita constantemente. A parceria que a Corumbá veio buscar em Silvânia para esses dois dias de curso foi muito bem-vinda”, avaliou.

Animais peçonhentos

O biólogo e mestre em Ciências Ambientais e Saúde, de Goiânia, Cleyton Silva, falou sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos (serpentes, escorpião e aranhas) e venenosos. Ele explicou que todo animal peçonhento é venenoso (aquele que tem o aparelho para ino-



Agentes Comunitários de Saúde de Silvânia participaram da capacitação oferecida pela Corumbá Concessões

cular o veneno na presa); mas nem todo animal venenoso é peçonhento, diferenças que foram uma novidade para os participantes, que se deparam frequentemente com casos de picadas desses bichos nas visitas domiciliares. Eles aprenderam a identificar as espécies mais perigosas, buscar ajuda para aplicação do soro antiofídico e, principalmente, a nunca matarem esses animais, que prestam serviço ao ecossistema.

Segundo ele, os acidentes ofídicos estão entre os principais registrados no Brasil, que é referência mundial em estudos sobre venenos, e cerca de 70% são causados por jararacas (mais de 20 espécies). A agente de saúde Carmelita Rodrigues tirou “grande proveito” das aulas, em especial sobre prevenção de picadas de animais peçonhentos, e o principal aprendizado que ela irá replicar é que não se deve matar cobras. “Eu moro perto de uma mata e se eu ficar na minha casa não vai acontecer nada, mas se eu for onde a cobra está, eu é que vou invadir a casa dela. Muita gen-

te se esquece disso e mata esses animais, que são de grande serventia para a natureza”, disse.

Carmelita disse que convive com muitas serpentes, na maioria cascavéis, e que orienta as famílias sobre as providências a serem tomadas ao encontrar uma ou em caso de picadas, e como buscar recursos para aplicação do soro antiofídico fora, pois Silvânia não disponibiliza a medicação contra picadas de cobras e de escorpião. “Na minha área de trabalho, um rapaz foi picado por uma jararacuçu e, por falta do soro, ficou muito tempo na UTI, quase morreu e ficou com um defeito na perna”, contou.

Outro tema que chamou a atenção dos participantes foi sobre a prevenção de acidentes por agrotóxicos, uma realidade vivida pelos agentes de saúde e de endemias. Os professores explicaram que a saúde ambiental interfere na saúde da população, uma vez que muitas doenças decorrem da poluição ambiental por uso indiscriminado de agrotóxicos nas lavouras, do lixo e da água contaminada pela fossa negra,

entre outros fatores.

O controle do caramujo africano também despertou muito o interesse dos participantes, por serem animais que proliferam com rapidez nessa época de chuva. A Coordenadora de Atenção Básica, Flávia Carvalho, comentou sobre o retorno que teve dos agentes de saúde em relação ao curso: “Eles gostaram muito das palestras que abordaram temas importantes com os quais trabalhamos diariamente com a população, com destaque para a questão do caramujo africano, que é uma demanda grande no município”.

O setor de Endemias de Silvânia encontrou uma solução de manejo e controle do caramujo. Já na segunda quinzena de dezembro foram colocadas bombonas nas USF para descarte dos animais. “É nessa época de umidade que eles se reproduzem muito e estamos pedindo a população, com orientação dos agentes de saúde e de endemias, para fazerem a cata dos caramujos, com o uso de luvas, para que possamos incinerá-los”, disse a médica veterinária e coordenadora de Endemias, Tamires Rodrigues.



Clayton Silva falou sobre prevenção de acidentes com peçonhentos

Segundo ela, uma empresa vai incinerar os animais, com o cuidado de enterrar as carcaças, junto com cal virgem, para evitar que fiquem no ambiente e virem foco do mosquito da dengue. Tamires comentou sobre uma pesquisa que está sendo desenvolvida numa escola de Itumbiara (Goiás), que consiste no preparo de um extrato feito com folhas de pequi, para matar o molusco. A professora e bióloga Ayanda Nascimento, que coordena a pesquisa juntamente com os alunos, vai fazer teste de campo em Silvânia, para comprovar a eficácia do veneno natural e de baixo custo, informou Tamires.

Corumbá de Goiás

No curso ministrado em Corumbá de Goiás, o técnico agropecuário Luciano Andrade, coordenador do projeto em campo, falou sobre a importância da mudança de hábitos alimentares voltada para o consumo de alimentos orgânicos, dentro do tema Saneamento básico e saúde ambiental. Ele distribuiu aos participantes sementes de milho crioulo, espécie plantada

por produtores tradicionais há milhares de anos, e que não foi geneticamente modificada, conservando muito mais nutrientes do que o milho convencional transgênico. O ACS e produtor rural, Jonatas Canedo, manifestou bastante interesse nessa variedade e disse que só não conseguiu sucesso no plantio porque a semente que usou estava velha. “O percentual de proteína bruta por matéria seca do milho convencional, transgênico, chega a 8% ou 9%, enquanto o do milho crioulo pode chegar a 18%”, comparou.

Quanto às vantagens dessa variedade, Jonatas pontuou que além de ser um alimento saudável, com o seu plantio e consumo há o resgate de uma espécie antiga, rara e em extinção. “Agora vou correr atrás desse milho para plantar e incluir na ração que faço para meus animais (gado e galinha)”, disse. Ele elogiou o curso dizendo: “Nós, agentes de saúde, somos amigos das famílias e quanto mais conhecimento tivermos, melhor poderemos contribuir para a saúde da população e para mudar a cultura do uso do agrotóxico na produção de alimentos”.

AACS Lucilene de Moura observa que houve uma mudança muito grande em Corumbá de Goiás em relação à forma de produzir alimentos. Na sua opinião, muitos pequenos produtores que antes plantavam e consumiam seu próprio alimento sem uso de agrotóxicos, acabaram vendendo suas terras para os grandes produtores e foram morar na cidade, passando a consumir produtos industrializados. Mas ela e sua família resistem a essas mudanças e continuam vivendo do que a terra dá. “Nós mantemos muitos costumes dos antepassados, como por exemplo o de fabricar sabão, guiar pela lua para plantar e combater pragas de forma biológica. Ao contrário, há muita gente que hoje tenta voltar para a vida do campo, por modismo, mas não é tão fácil fazer isso”, comparou.

Para Milene Gonçalves, coordenadora de Agentes de Saúde, todos ganham com capacitações como a que foi dada aos profissionais do município. “A sociedade é muito carente de conhecimentos e quando temos a oportunidade como esta que nos foi dada,

podemos multiplicar as informações. O agente de saúde é chave em todo o processo e o atendimento não funciona sem esse profissional que é os nossos olhos, braços e pernas e trazem para nós as demandas e carências da população”, comentou.

Fazendo um balanço das capacitações, a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez Caetano de Castro, disse que foram ministrados seis cursos nos municípios de influência da Usina, num total de 96 horas/aula, com a participação de 291 agentes de saúde e de endemias, e envolvimento de

30 coordenadores e equipe das prefeituras beneficiadas. “Este projeto foi inovador para a Corumbá Concessões, pois ainda não havíamos trabalhado com este público da saúde específico. Foi um trabalho gratificante que gerou debates e mais conhecimento às 321 pessoas diretamente envolvidas, quando tivemos a oportunidade de aprofundar os temas com profissionais qualificados”, disse a analista, que agradeceu o trabalho da equipe e dos municípios.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



O secretário de Saúde, André Calaça, esteve presente no evento

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários


JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Antônio Americano do Brasil

**Cida Sanches
Rubens Vieira**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas

plásticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção

faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: **Americano do Brasil**, cuja cadeira de nº 05 é ocupada pela

confreira **Gessilva de Souza e Silva**. Segue o texto redigido por Gessilma sobre Americano do Brasil e logo em seguida a biografia da autora.

Cida Sanches é membro fundador da ALAHS, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

Cadeira nº 05 da ALAHS



Antônio Americano do Brasil, patrono da Cadeira nº 05 da ALAHS

Por Gessilma de Souza e Silva

Eu tive basicamente dois meses pra fazer, com vasto conteúdo ao meu dispor. Parecia ser tão fácil mas o peso da responsabilidade me dominou... E hoje estou apenas a três dias da entrega e tudo que tenho até este momento é uma gama de rascunhos. Leio um, releio outro e pra mim está tudo aquém demais de um ser tão ilustre!

Pode até soar paradoxal mas não, eu não deixei para a última hora...e até penso que meu álibi é perfeito. O fato é que eu tenho muitas ideias que penso que são minhas, e me basta um clique para descobrir que também são dos outros.

É tarde, bem tarde, aliás, já é madrugada, eu já estava dormindo mas a preocupação me acordou...ligo o computador e nada flui, dispenso o teclado e pego uma caneta e

um pedaço de papel reciclado começo a escrever sobre meu patrono:

Antônio Americano do Brasil, nasceu no dia 18 de agosto de 1.892 em Bonfim, hoje Silvânia-Goiás, filho de Antônio Eusébio de Abreu Júnior e Elisa Maria de Souza Abreu.

Um ser peculiar até mesmo na aparência pois tinha heterocromia ocular, ou seja um de seus olhos era verde e outro cor de mel ...ah e também era gago, desde criança aprendeu a falar alto e descompassado, uma técnica específica desenvolvida para ele, por seu próprio pai.

Seus primeiros anos escolares foram no Colégio Bonfinense, diga-se de passagem, fundado e dirigido por seu pai. Já na adolescência mudou-se para o Rio de Janeiro, mais precisamente para a Praia Vermelha, em busca do sonho de ser médico! Poeticamente falando tudo parece ter sido tão fácil, mas a verdade é que teve que trabalhar duro para se auto custear, pois nas entranhas do sertão goiano, apesar de seu pai ser um homem tão culto e renomado vivia em meio a muitas dificuldades.

Claro que ele se formou com êxito e brilhantismo, e destacou-se de tal maneira que fora o orador da turma. Aliás, era um tribuno nato! Aprovado em um concurso para médico do exército, ele chegou ao cargo de tenente.

E pra alguém que teve a

vida ceifada de modo tão precoce (aos 41 anos de idade!), daria quase que para usarmos o alfabeto todo para listarmos os seus célebres feitos, veja só, Antônio Americano do Brasil foi: Administrador / Advogado / Conferencista / Deputado Federal / Filósofo / Folclorista / Historiógrafo / Jornalista / Médico / Panfletário / Pesquisador / Poeta / Professor / Secretário de Interior e de Justiça. Repare que só enfatizei o campo profissional sem detalhar, até porque como já foi feito antes, é conteúdo para um “super” livro.

No campo das homenagens, Antônio Americano do Brasil nomeia praças, ruas, escolas... vide alguns exemplos:

- ♦ Município: Americano do Brasil - Goiás
- ♦ Praça: “Americano do Brasil”, em Silvânia-Goiás
- ♦ Escola: “Centro Educacional Americano do Brasil”, em Silvânia-Goiás
- ♦ Escola: “Escola Estadual Americano do Brasil”, em Vianópolis-Goiás

E também é:

♦ Patrono da Cadeira 9 Academia Goiana de Letras, cujo fundador foi Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, sendo hoje (2.018) ocupada por Iúri Rincon Godinho.

♦ No Instituto Histórico e Geográfico de Goiás é o Patrono da Cadeira 33 hoje (2.018) ocupada por Rogério

Arédio Ferreira.

♦ Patrono da cadeira 23, Academia Goianiense de Letras, atualmente tendo como Titular Waldomiro Bariani Ortêncio.

E agora tenho a honra de aqui registrar, que eu também o escolhi como Patrono cadeira 5, na “Academia de Letras, Artes e História de Silvânia”, denominada ALAHS. E as razões são bem simples e de grandiosidade inestimável. Antônio Americano do Brasil, é de longe um dos filhos mais ilustres, quicá o primeiro da lista na nossa eterna Bonfim. (Silvânia –Goiás)

Finalizo então, com a bibliografia de Antônio Americano do Brasil:

■ A Doutrina Endocrinológica: (1917) Tese de doutorado da Faculdade de Medicina da Praia Vermelha no Rio de Janeiro – RJ;

■ No Convívio com as Traças: (1920) em polêmica com o tenente Marco Antônio Félix de Sousa, por questão genealógica, nasce à obra que esclarece os laços de sangue do general Joaquim Xavier Curado com Francisco Soares de Bulhões, irmãos uterinos;

■ Questão de Limite Goiás – Pará: (1920) Estudo que refuta a coerência do delegado do Pará, Dr. Palma Diniz, no Congresso de Limites Interestaduais;

■ Pela Terra Goiana:

(1922) discursos;

■ Pela Terra Goiana II: (1923) discursos;

■ Puericultura e a cultura nacional: (1923);

■ Cunha Matos em Goiás (1823 – 1826): (1924) Memória – Escritos entregues ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro;

■ Cancioneiro de Trovas do Brasil Central: (1925) editado por Monteiro Lobato. Este livro foi motivado por uma palestra assistida na Biblioteca Nacional, proferida por João Ribeiro sobre o sentimento folclorístico brasileiro;

■ Súmula de História de Goiás: (1931). Trabalhou na adaptação da História de Goiás ao programa da Escola Normal que lhe foi mandado, nascendo a obra, oferecida ao Estado sem nenhuma remuneração, que foi editada em 1932, após a sua morte;

■ Nos Rosais do Silêncio: (1947) poemas;

■ Romanceiro Trovas Populares: (1979) edição crítica de Basileu Toledo França;

■ Mil Trovas Luzianas;

■ Goiás – Província;

■ Pela História de Goiás: (1980) A editora da UFG lança a obra com crônicas históricas de sua lavra, selecionadas pelo escritor Humberto Crispim Borges.

(Fonte: Wikipedia)

Biografia da Confreira Gessilma de Sousa e Silva

Nasceu em Vianópolis-Goiás, aos 30 de abril de 1.977.

Filha de Gesseny Raposo da Silva e Vilma de Sousa. Tem 5 irmãs, sendo elas Eunice, Lia, Quêzia, Silsa e Hazelelpony. Iniciou seus estudos no Colégio Instituto Auxiliadora (Silvânia), onde também despertou a sua paixão pelos livros. Com o tempo lhe desabrochou também o encanto pelos idiomas. Quando criança, se lhe perguntassem o que queria ser quando crescer, sem pestanejar respondia: “Técnica em línguas (risos) e poetisa!!!”. Dois caminhos que logo se cruzam: o gosto pela poesia e os idiomas! O que lhe gerou a seguinte consequência Livros publicados: Eu. Migalha de Poeta! Ellos, 2005 / Victory & Blessing Acordes do Coração, 2009; Coautora do livro: Pequenas Mãozinhas, Grandes Versos Ellos, 2010. Instrutora de idiomas (Inglês, Espanhol e Italiano), atualmente no: Centro Educacional Americano do Brasil e também (Inglês), no Instituto Goiano de Educação e Pesquisa Silvânia-Goiás.



Gessilma de Sousa e Silva

Silvânia tem sete casos de hanseníase registrados desde 2017

No dia 27/01, foi comemorado o Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase, data instituída pela Organização Mundial de Saúde. Este ano, são discutidas as incapacidades físicas causadas pela doença, que coloca o Brasil na segunda posição do mundo, entre os países que registram novos casos desse problema de saúde pública.

Em Goiás, a hanseníase apresenta redução gradativa do número de casos novos. Mesmo assim, nos últimos anos, são detectados cerca de 1.400 registros por ano. Em 2016, a estatística foi de 1.320 casos notificados. Em 2017, foram 1.342 casos novos e, em 2018, os dados parciais 1.321 notificações. Porém, os dados representam 20,4/100 mil habitantes no coeficiente de detecção, índice considerado alto segundo os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na sexta-feira, dia 25 de janeiro, em entrevista ao Programa O Giro da Notícia, da Rio Vermelho FM, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Silvânia, Vilaine Alves, contou que desde 2017 o município registrou sete casos da doença. Segundo ela, foram dois casos em 2017, três em 2018 e dois nestes primeiros dias de 2019.

Vilaine explicou que a Secretaria de Saúde acompanha os casos e que não existe nenhum tipo de risco. A coordenadora informou que a rede de saúde pública dispõe de condições de tratar e monitorar todos os casos.

A hanseníase é uma doença infecciosa, causada por um bacilo que acomete a pele e os nervos. A forma de contágio ocorre pelas vias aéreas superiores (ao falar, tossir ou espirrar), por pessoas doentes que não estejam em tratamento. Os sintomas são manchas brancas, acastanhadas ou avermelhadas na pele, com dormência, perda de pelos, caroços pelo corpo, inchaço na face e nas orelhas.

Quando não diagnosticada e tratada precocemente, a hanseníase evolui para incapacidade física, principal responsável pelo preconceito e discriminação às pessoas acometidas pela doença, que tem cura. Os medicamentos são gratuitos e estão disponíveis na rede SUS. O tratamento varia de seis meses a um ano, dependendo da quantidade de bacilos e lesões.

Prevenção

A gerente de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) Magna Carvalho, explica que o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno são as principais formas de prevenir as deficiências e incapacidades fisi-

cas causadas pela hanseníase. Para a prevenção de incapacidades físicas destacam-se ações fundamentais como: educação em saúde, diagnóstico precoce, tratamento regular com a poliquimioterapia, vigilância dos contatos, detecção precoce e tratamento das reações e neurites, apoio emocional e psicológico, e ainda integração social e realização do autocuidado.

O atendimento aos portadores de hanseníase em Goiás tem como porta de entrada a atenção primária, a partir das Unidades Básicas de Saúde. Os casos com suspeita de recidiva, menores de 15 anos, reações de difícil controle e outras complicações deverão ser encaminhados às unidades de saúde de maior complexidade para confirmação diagnóstica.

Com o objetivo de estimular a população a procurar o serviço de saúde, bem como incentivar a busca ativa pelos profissionais de saúde, a Coordenação Estadual de Controle as Hanseníase/SES/GO incentiva e recomenda às Regionais de Saúde e municípios que sejam promovidas durante a última semana do mês de janeiro atividades alusivas ao Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia: www.radioriovermelho.com.br com informações do Portal Goiás)

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

EMPÓRIO DOS FRIOS

- Frios
- Queijos

62 3332-1182
62 9 9956-2291

Rua Antônio Leão Neto
qd 09 LT 361- Centro
Silvânia-GO

Todos os domingos, às 11h

Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita

Rio Vermelho FM Silvânia-GO

Fraternidade Espírita Alton Kardex Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Promoções realizadas pela Coopersil sortearam duas motos zero Km e dois geradores

Os clientes da Coopersil puderam participar de três excelentes promoções realizadas pela Cooperativa no final de 2018. Aqueles que compraram os produtos participantes nas lojas da Coopersil de Silvânia e Gameleira de Goiás tiveram a oportunidade de ganhar cupons para concorrer a duas motos Zero Km e a dois geradores.

Na primeira promoção, a cada 50 reais em compras em produtos MSD ou 25 doses de Boostin e/ou ainda na compra de

10 sacos de sal mineral Cooperphos, o cliente ganhava um cupom para concorrer a uma Moto Honda CG 160 Start.

Já na segunda promoção que também sorteara uma outra moto. A cada compra de 2 produtos da linha Qualifood, da marca Start ou a cada 250 reais em produtos de outras marcas, ou na compra de 25 sacos de ração Coopersil o cliente ganhava um cupom para concorrer a uma Moto Honda CG 160 Start.

O sorteio das duas promoções

foi realizado no dia 28 de dezembro, na loja da Coopersil, em Silvânia. Os ganhadores foram Jorge Henrique Schmidt, Fazenda Marinho, em Silvânia; e Manoel Edil André da Silva, Fazenda Piracanjuba, em Gameleira de Goiás. Quem prestigiou o sorteio pode soborear um delicioso café da manhã oferecido pela Coopersil aos seus clientes e colaboradores.

Os geradores foram objeto da terceira promoção que Coopersil realizou. O sorteio de dois geradores Kawashima ocorreu no dia 21 de dezembro. Puderam participar clientes que compraram produtos Elanco e rações pré-parto Coopersil, conforme a seguir: a cada 25 doses de Lactotropin, o cliente ganhava 3 cupons; e a cada R\$ 50,00 em produtos Elanco (exceto Lactotropin), ganhava 1 cupom; e a cada 10 sacos da ração pré-parto Coopersil, o cliente tinha direito a 1 cupom.

Os ganhadores dos geradores Kawashima foram: Orlando Batista de Sousa, da Fazenda João de Deus; e Elton F. Caixeta Junior, da Fazenda Engenho.



Clientes que prestigiaram o sorteio das motos, ocorrido no dia 28 de dezembro foram recebidos com delicioso café da manhã



Os dois geradores Kawashima em exposição no dia do sorteio

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

EQUILIBRIUM

Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches

Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Ipercal

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia